



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS POETA PINTO DO MONTEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
HABILITAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA**

ANAELY NEVES

**TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM LETRAS - ESPANHOL DO
CAMPUS VI DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA: REFLEXÕES,
PERCURSOS E ESCOLHAS TEMÁTICAS.**

**MONTEIRO/PB
2022**

ANAELY NEVES

**TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM LETRAS - ESPANHOL DO
CAMPUS VI DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA: REFLEXÕES,
PERCURSOS E ESCOLHAS TEMÁTICAS.**

Artigo de Conclusão de Curso em Graduação em Letras da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de licenciado em Letras com habilidade em Língua Espanhola.

Orientadora: Prof. Ma. Christina Gladys de Mingareli Nogueira

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

N499t Neves, Anaely.

Trabalhos de Conclusão de Curso em Letras - Espanhol do Campus VI da Universidade Estadual da Paraíba [manuscrito] : reflexões, percursos e escolhas temáticas / Anaely Neves. - 2022.

28 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas , 2022.

"Orientação : Profa. Ma. Christina Gladys de Mingareli Nogueira , Coordenação do Curso de Letras - CCHE."

1. Centro de Ciências Humanas e Exatas (CCHE). 2. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). 3. Curso de Licenciatura Plena em Letras Espanhol (Campus VI). I. Título

21. ed. CDD 372.6561

Anaely Neves

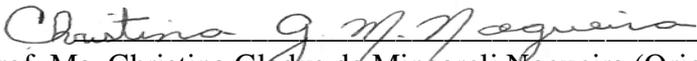
**TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM LETRAS - ESPANHOL DO
CAMPUS VI DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA: REFLEXÕES,
PERCURSOS E ESCOLHAS TEMÁTICAS.**

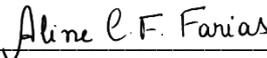
Trabalho de Conclusão de Curso (artigo) em
Graduação em Letras da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito à
obtenção do título de licenciado em Letras
com habilidade em Língua Espanhola.

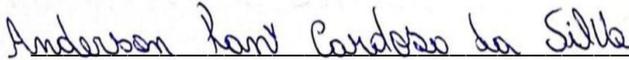
Orientadora: Prof. Ma. Christina Gladys de
Mingareli Nogueira

Aprovada em: 28/03/2022.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Ma. Christina Gladys de Mingareli Nogueira (Orientador)
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)


Prof. Ma. Aline Carolina Ferreira Farias
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. Anderson Rany Cardoso da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho as pessoas mais importantes da minha vida, meus pais, Assis e Ivoneide.

Não se apavore, nem se desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar.

(Josué 1:6-9)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	09
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
2.1	O Espanhol no Brasil.....	10
2.2	Curso de Letras Espanhol no CCHE	13
2.3	Trabalho de Conclusão no CCHE	14
3	METODOLOGIA.....	15
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
	REFERÊNCIAS.....	24
	APÊNDICE	26

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM LETRAS - ESPANHOL DO CAMPUS VI DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA: REFLEXÕES, PERCURSOS E ESCOLHAS TEMÁTICAS.

Anaely Neves

RESUMO

Este estudo tem como objetivo identificar a distribuição das áreas temáticas mais presentes nos Trabalhos de Conclusão do Curso de Licenciatura Plena em Letras Espanhol do Centro de Ciências Humanas e Exatas - CCHE, *campus* VI da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, de caráter documental e bibliográfico que se fundamentou em: Gil (1999). O levantamento dos trabalhos foi feito entre janeiro e março de 2022 no repositório da Universidade Estadual da Paraíba. Nesse período analisado entre os anos de 2010 e 2021, totalizou na produção de 107 trabalhos, o ano que teve o maior número de trabalhos foi 2019 com 20 trabalhos apresentados, 2011 é o ano com menor número de trabalhos, pois não existe registro de trabalhos. Linguística aplicada foi a área mais pesquisada com 34 dos trabalhos produzidos, e o e menor produção foi de Teoria e Crítica Literária com a produção de 1 trabalho.

Palavras-Chave: Trabalho de Conclusão de Curso; Letras Espanhol; Centro de Ciências Humanas e Exatas.

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo identificar la distribución de las áreas temáticas más presentes en los Trabajos de Conclusión del Curso de Licenciatura Completa en Letras Españolas del Centro de Ciencias Humanas y Exactas - CCHE, *campus* VI de la Universidad Estadual da Paraíba - UEPB. Se trata de una investigación exploratoria, descriptiva, documental y bibliográfica que se basó en: Gil (1999). El relevamiento de los trabajos se realizó entre enero y marzo de 2022 en el depósito de la Universidad del Estado de Paraíba. En este periodo analizado entre los años 2010 y 2021, sumaron en la producción de 107 trabajos, el año que tuvo el mayor número de trabajos fue el 2019 con 20 trabajos presentados, el 2011 es el año con el menor número de trabajos, pues no hay registro de trabajos. La lingüística aplicada fue el área más investigada con 34 de los trabajos producidos, y la de menor producción fue la de Teoría y Crítica Literaria con la producción de 1 trabajo.

Palabras clave: Trabajo de Conclusión del Curso; Letras Española; Centro de Ciencias Humanas e Exactas.

1 INTRODUÇÃO

Nos cursos de graduação, para que aconteça a conclusão, é necessário que ocorra, além do cumprimento de aulas e de estágio, é obrigatório a realização de uma pesquisa para obter o certificado do curso, o Trabalho de Conclusão do Curso. Segundo Silva (2009), é uma atividade importante e necessária para integralização do curso, pois serve como indicador na avaliação de qualidade da instituição, além de evidenciar uma contribuição social. Para esse momento, os alunos têm que escolher um tema, fazer pesquisas e revisões teóricas mais profundas que ajudarão na elaboração do trabalho, e que, futuramente, ajudará na pesquisa de outros estudantes.

Levando em consideração que a produção acadêmica é de grande importância na graduação, o presente trabalho tem como objetivo identificar a distribuição das áreas temáticas mais presentes nos Trabalhos de Conclusão, destacar os temas mais recorrentes nos trabalhos e revelar os temas menos trabalhados nos Trabalhos de Conclusão do Curso de Letras Espanhol.

As áreas para elaboração do Trabalho de Conclusão, segundo o Projeto Pedagógico de Curso – PPC do Curso de Letras Espanhol, aprovado no ano de 2016, no artigo 8.3 da linha de pesquisa, apresenta as seguintes linhas de pesquisa:

- I. Descrição e análise linguística: estudos sincrônicos e históricos envolvendo aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos, lexicais e textuais da língua portuguesa e da língua espanhola, a partir de diferentes perspectivas teóricas.
- II. Linguagem, discurso e prática social: estudos dos processos interacionais e de construção de sentidos a partir da investigação de diferentes práticas sociais de linguagem, no que diz respeito à organização textual, funcionamento discursivo, contexto sociocultural e sociocognitivo, com base em diferentes perspectivas teóricas.
- III. Perspectivas teóricas no estudo da literatura: estudos de questões de teoria, crítica e historiografia da literatura, visando a analisar e compreender categorias e questões específicas dos dispositivos, gêneros e discursos literários.
- IV. Literatura Comparada e estudos interdisciplinares de Literatura: estudos que vinculem diferentes literaturas, bem como estudos que coloquem em relação a literatura e outros campos do conhecimento, como a sociologia, a história, a filosofia, a psicologia, a psicanálise etc., ou outros campos da arte, como a pintura, o cinema, entre outros.
- V. Língua, literatura e prática docente: estudos, a partir de diferentes perspectivas teóricas, sobre práticas de ensino de língua e literatura na educação, focalizando aspectos relacionados à formação de professores, políticas públicas educacionais, elaboração e uso de materiais didáticos, formação do leitor literário, múltiplos letramentos, ensino de gramática, práticas de leitura, escrita, oralidade e análise linguística, entre outros temas afins. (PPC, 2016)

No dia 07 de junho de 2006, no Cariri Paraibano, na cidade de Monteiro, a aproximadamente 193 km da sede da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, em Campina Grande, por meio da resolução 026 de 2006 do Conselho Universitário, nasce o Centro de Ciências Humanas e Exatas – CCHE, *campus* VI da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, o qual, no dia 07 de julho de 2006, com a resolução 029 de 2006, passou a ser denominado Campus Pinto do Monteiro. Criado através da resolução 013 de 2006 do dia 29 de março de 2006, o curso de Licenciatura Plena em Letras com Habilitação em Língua Espanhola foi implementado no *campus*, como podemos ver no PPC (2016) do curso de Letras Espanhol do CCHE da UEPB.

Neste sentido, como dito, com essa pesquisa pretende identificar quais foram os

trabalhos pesquisados e desenvolvidos pelos estudantes entre os anos de 2010 e 2021, presentes no DSpace¹ - Repositório Institucional da Universidade Estadual da Paraíba -, que reúne toda a produção científica e intelectual de toda a comunidade universitária pertencente à UEPB.

Como é comum a existência de alguns temas mais utilizados que outros, depois da realização deste trabalho, além de indicar as áreas que estão sendo mais pesquisadas, o trabalho será útil para mostrar possíveis necessidades de aprofundar os estudos em outras áreas pouco pesquisadas. Pretende-se responder a seguinte questão de pesquisa: **quais são as áreas temáticas mais pesquisadas nos TCCs no curso de Letras Espanhol?**

O presente estudo justifica-se tendo em vista uma trajetória acumulada de mais de dez anos de produção de Trabalhos de Conclusão do Curso de Letras, Licenciatura Plena em Espanhol, no *campus* VI da Universidade Estadual da Paraíba. Faz-se necessário compilar a produção científica dos egressos do curso, identificando as temáticas mais recorrentes e aquelas menos abordadas, de modo que seja possível entender os direcionamentos teórico-práticos dos profissionais formados pela Instituição.

Já existem trabalhos dessa natureza em outras áreas de conhecimento (Andrade, 2015; Nascimento, 2017; Parnaíba, 2020), no entanto, em Letras, licenciatura em Espanhol, mais precisamente no *Campus* VI, esta abordagem ainda não foi realizada. Pretende-se com este trabalho auxiliar os estudantes com dificuldades na escolha dos temas de pesquisa, e potencializar o aumento da variedade de áreas de conhecimentos pesquisadas, trazendo melhorias para a produção científica do curso de Letras, licenciatura em Espanhol.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Espanhol no Brasil

Na atualidade, ainda temos no Brasil uma série de dificuldades na implantação do ensino do espanhol, mesmo sendo considerada a segunda língua mais falada no mundo, utilizada por mais de 450 milhões de pessoas. Segundo Sedycias (2005), o espanhol é a língua oficial em 21 países: Espanha, México, Guatemala, Costa Rica, Panamá, Nicarágua, El Salvador, Honduras, Cuba, República Dominicana, Colômbia, Venezuela, Equador, Peru, Bolívia, Chile, Paraguai, Argentina, Uruguai, Guiné Equatorial e Porto Rico. O Brasil não tem o espanhol como língua oficial, porém, está rodeado de países que falam esta língua.

Em Guimarães (2011), é possível compreender a institucionalização do ensino do Espanhol no país, suas configurações políticas, pedagógicas e culturais, com um vasto material usado como fonte, inclusive Lei de Diretrizes e Base - LDB que circularam no Brasil de 1870 a 1996.

Podemos observar várias tentativas de implantação do espanhol no Brasil, no período de 1919 a 2005, Segundo Guimarães (2011), o período de 1919 a 2005, são períodos muito destacados quando o assunto é a história do ensino do espanhol no Brasil, por trazer os dois marcos de mais importância na história da língua: o primeiro

¹ Software DSpace, utilizado pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) para disponibilizar na internet, na íntegra e em formato digital, os trabalhos de conclusão de curso produzidos por seus alunos desde 2010.

concurso público que selecionou o primeiro professor de espanhol; e a aprovação da Lei 11.161², de 5 de agosto de 2005.

Como já vimos, anteriormente, a inclusão do espanhol no sistema educacional iniciou no ano de 1919, com a abertura do concurso para a disciplina de espanhol no Colégio Pedro II aprovada pela Lei 3.674, de 07 de janeiro de 1919, o primeiro professor foi Anterior Nascimento (1886-1972), que também publicou em 1920, o livro Gramática da Língua Espanhola, a primeira gramática espanhola publicada no Brasil pela Companhia Editora Nacional.

Com a Revolução que levou Getúlio Vargas ao poder, em 1930 foi criado o Ministério da Educação e Saúde Pública, tendo Francisco Campos como Ministro, Em que o ensino brasileiro é reestruturado a partir do decreto 19.890 de 18 de abril de 1931, mais uma vez o ensino de espanhol é deixado de lado continuando o ensino da sua literatura.

O Ministro da Educação e Saúde, Gustavo Capanema, em março de 1936 aprovou através do Decreto 19.890 o Programa de Curso Complementar, dessa forma, dependendo do curso escolhido pelo aluno, ele deveria começar algum curso complementar, por exemplo, alunos do curso jurídico, deveria obrigatoriamente estudar literatura, e a literatura espanhola fazia parte do conteúdo.

Em 1942, através do decreto 4.244, de 09 de abril, o ministro Gustavo Capanema criou a “Lei Orgânica do Ensino Secundário”, com esse decreto o Ministro reformulou o ensino secundário, dividindo o ensino em dois ciclos: o primeiro, o curso ginásio, com a duração de quatro anos; e o segundo, dividido em duas partes, curso clássico e curso científico, com a duração de três anos cada. No decreto, o artigo 14. estabelecia o ensino do espanhol, nas primeiras e segundas séries do curso clássico, já no ensino científico presente no artigo 15 do decreto, teria na primeira série o ensino do espanhol.

Também tivemos mais duas portarias, uma em 1943, onde aconteceu a criação do programa de espanhol para os cursos clássicos e científicos, portaria essa de nº 127 de 03 de fevereiro, e em novembro de 1945, a portaria de nº 556, onde apresenta instruções metodológicas para o ensino de espanhol no curso secundário.

Vamos para o ano de 1961, onde foi aprovada a primeira LDB, lei 4.024, de 20 de dezembro, nessa nova estruturação do ensino médio, o ensino de espanhol foi mais uma vez reduzido e o inglês e o francês passaram a ser o idioma mais procurado e ensinado nas escolas.

Em 1971, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional passou por uma nova reforma, a Lei nº 5.692 de 11 de agosto, ela não trouxe nem uma mudança em relação ao ensino do espanhol.

Com o aumento da influência dos países hispano-americanos, o Brasil passou a manter tratados com os países vizinhos. Em 1991 foi publicado o Tratado para a Construção de um Mercado Comum entre as Repúblicas da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, conhecido como o tratado do MERCOSUL.

A nova LDB, de 1996, traz a obrigatoriedade do ensino de língua estrangeira no ensino fundamental, e no ensino médio uma língua estrangeira, e uma optativa, sendo o inglês a língua mais oferecida. A procura de cursos de espanhol no Brasil aumentou, assim, como a oferta de cursos de licenciaturas em espanhol nas universidades, ainda, segundo Guimarães (2011).

A Lei 11.161 de 05 de agosto de 2005 onde a língua espanhola ganhou força, que determinava em seus artigos:

² A Lei nº 11.161 de 05 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola.

Art. 1º O ensino da língua espanhola, de oferta obrigatória pela escola e de matrícula facultativa para o aluno, será implantado, gradativamente, nos currículos plenos de ensino médio.

Parágrafo 1º O processo de implantação deverá estar concluído no prazo de cinco anos, a partir da implantação desta Lei.

Art. 3º Os sistemas públicos de ensino implantarão Centros de Ensino de Língua Estrangeira, cuja programação incluirá, necessariamente, a oferta de língua espanhola.

Art. 5º Os Conselhos Estaduais de Educação e do Distrito Federal emitirão as normas necessárias à execução desta Lei, de acordo com as condições e peculiaridades de cada Unidade Federada. (Brasil, 2005)

A referida lei, sancionada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, determina a obrigatoriedade do ensino do espanhol como língua estrangeira nas escolas públicas e privadas de Ensino Médio em todo o território nacional, e de caráter optativo no Ensino Fundamental a partir do 6º ano. As escolas tiveram cinco anos para a implementação do espanhol no currículo escolar. Esta lei foi revogada pela Lei 13.415 (Lei do Novo Ensino Médio) em 26 de fevereiro de 2017.

Na Paraíba, desde então, foram travadas várias lutas pela volta do idioma nas escolas públicas, principalmente por parte da Associação de Professores de Espanhol do Estado da Paraíba – APEEPB. Souza (2021) destaca a importância fundamental exercida pela articulação e esforços dos professores de espanhol da Paraíba, representados pela Associação para a elaboração, tramitação e aprovação do projeto de lei na Assembleia Legislativa da Paraíba.

Com a primeira lei estadual do país depois da revogação da 11.161, em agosto de 2018, foi aprovada na Paraíba, a Lei 11.191/2018 de 05 de setembro de 2018, lei essa que garante a oferta obrigatória do espanhol no Ensino Médio da Paraíba como ver nos artigos da lei:

Art. 1º A disciplina de Língua Espanhola, com matrícula facultativa aos estudantes, fica introduzida no currículo do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino, ao lado da Língua Inglesa, conforme art. 35 da Lei 9394/1996, alterado pela Lei Ordinária 13.415/17. § 1º A oferta da disciplina de Língua Espanhola ficará facultativa no Ensino Fundamental, dentro da parte diversificada do currículo. § 2º A disciplina de Língua Espanhola terá, no mínimo, a carga horária de uma hora-aula semanal em cada ano letivo.

Art. 2º As aulas de Língua Espanhola serão ofertadas no horário regular dos Sistemas de Ensino.

Art. 3º Os profissionais que poderão lecionar esta disciplina deverão ser formados em Licenciatura Plena em Letras-Espanhol ou em Licenciatura Plena em Letras com dupla habilitação Espanhol-Português.

Art. 4º O Governo do Estado incluirá, em seus concursos públicos vindouros para professores, vagas para profissionais de Língua Espanhola, atendendo adequadamente as demandas da Rede Estadual de Ensino.

Art. 5º Os sistemas de ensino e as unidades educacionais deverão adaptar seus currículos e grades curriculares para atendimento desta Lei a partir do ano letivo de 2019. (Paraíba, 2018)

Com a implantação da lei, em 2019, ocorreu a oferta de 18 vagas para professor de espanhol, no edital do concurso público, promovido pela Secretaria de Estado da Educação.

A partir dessa lei, começou a luta com os municípios, para que eles também ofertassem o ensino do espanhol, nas escolas municipais, como justificativa, a APEEPB utilizou o argumento de que o rodapé 44 da página 244 da Base Nacional Comum

Prata, São José do Egito, Ouro Velho, Congo, Camalaú, Zabelê, São Sebastião do Umbuzeiro, Sertânia, além de outros estados nordestinos.

O CCHE é um centro de formação de professores, de nível de graduação e de pós-graduação, na área de letras, tem os cursos de Letras Português e de Letras Espanhol, criada em 2006. O Curso de Letras Espanhol, conforme está descrito no PPC (2016) oferece duas entradas anuais, diurno com 40 vagas e noturno com mais 40 vagas. Com 15 anos de criação, o curso de Letras, passou por algumas mudanças pedagógicas, visando atender as demandas impostas aos cursos de licenciaturas.

Com essas mudanças, a matriz curricular do curso de espanhol passou a ser dividida em: Básico comum, que possui 16 disciplinas, Básico específico do curso, com 19 disciplinas, Básico Específico de Estágio, com 4 disciplinas, Básico Específico em TCC, com 2 disciplinas. O curso conta também com 45 disciplinas complementares eletivas.

2.3 Trabalho de Conclusão do Curso no CCHE

O Trabalho de Conclusão de Curso segundo, Severino (2007), faz parte da composição curricular de vários cursos de graduação, o TCC introduz o aluno na pesquisa e faz desenvolver habilidades que vai contribuir para o processo de aprendizagem.

O Trabalho de Conclusão de Curso oferece aos alunos a oportunidade de aprimorar o conhecimento sobre algum tema específico, contribuindo para o crescimento acadêmico, pessoal e profissional.

No CCHE, o Trabalho de Conclusão de Curso, segue a Resolução 032 de 2009 da CONSEPE, que Dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC:

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, dos cursos de graduação, resultará de uma atividade acadêmica de natureza técnica e/ou filosófica e/ou científica e/ou artística, de livre escolha do aluno, visando promover a qualificação, a interação e a sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão de caráter integrador e multidisciplinar, que favorecerá a formação acadêmica para os diversos campos do conhecimento.

Art. 2º - O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é um componente curricular com matrícula obrigatória e será desenvolvido mediante orientação e avaliação docente, cuja exigência é um requisito essencial e obrigatório para fins de integralização e obtenção do diploma de graduação.

Art. 3º - O TCC tem como objetivos:

I - Desenvolver o interesse pelo Estágio Supervisionado, o Projeto de Pesquisa, o Projeto de Extensão e as Linhas de Pesquisa integrantes do Projeto Pedagógico do Curso/PPC.

II - Sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso; III - aperfeiçoar a formação profissional, por meio dos conhecimentos técnicos e científicos, visando à solução de problemas cotidianos; IV - assegurar cientificamente a abordagem dos temas relacionados à prática profissional cotidiana, inserida nas realidades local, regional ou nacional. (CONSEPE, 2009)

De acordo com a resolução o TCC é um componente obrigatório, tem como requisito obrigatório a orientação e a avaliação, no caso do CCHE, no momento da defesa, a banca é composta por 3 professores, o orientador e dois convidados.

3. METODOLOGIA

O presente artigo tem como base uma pesquisa exploratória, descritiva, de caráter documental e bibliográfico, realizada no primeiro semestre de 2022.

Segundo Gil (1999) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Enquanto que a pesquisa documental utiliza-se de informações que não receberam tratamento analítico.

Ainda segundo Gil (1999), a natureza exploratória é desenvolvida no sentido de proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato. Portanto, esse tipo de pesquisa é realizada, sobretudo, quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

Já a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis. Uma das características mais utilizadas é a coleta de dados (GIL, 1999).

A pesquisa consistiu em analisar os Trabalhos de Conclusão do Curso de Letras, licenciatura em Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, *campus* VI. O levantamento dos trabalhos foi feito entre janeiro e março de 2022 no repositório da Universidade Estadual da Paraíba, trabalhos entre os anos de 2010 e 2021, totalizando 107 trabalhos produzidos.

DSpace UEPB

Este Repositório Institucional tem como propósito reunir, armazenar, organizar, recuperar, preservar e disseminar a produção científica e intelectual da comunidade universitária pertencente à Universidade Estadual da Paraíba.

UEPB



Biblioteca Digital da Universidade Estadual da Paraíba / Campus 6 - Monteiro / CCHE - Centro de Ciências Humanas e Exatas

Figura 2. Página de Busca do Repositório Institucional da Universidade Estadual da Paraíba.

Fonte: Repositório Institucional da UEPB (DSpace UEPB). Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/> Acesso em: Janeiro de 2022.

A identificação das áreas temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso levou em consideração as áreas de conhecimentos, representadas na Tabela 1, conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Letras do CCHE da UEPB.

Quadro 1. Disciplinas para o Trabalho de Conclusão do Curso de Letras, Licenciatura em Espanhol, do *campus* VI da Universidade Estadual da Paraíba.

COMPONENTE	DISCIPLINAS
Básico Comum	Didática
	Educação e Direitos Humano
	Educação Especial
	Filosofia da Educação
	Introdução aos Estudos Literários
	Leitura e Produção Textual I
	Leitura e Produção Textual II

	Libras
	Língua Latina I
	Língua Latina II
	Metodologia Científica
	Organização do Trabalho na Escola e no Currículo
	Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem
	Sociologia da Educação
	Teorias Linguística I
	Teorias Linguística II
Básico Específico do Curso	Leitura e Produção de Textos em Língua Espanhola I
	Leitura e Produção de Textos em Língua Espanhola II
	Língua Espanhola I
	Língua Espanhola II
	Língua Espanhola III
	Língua Espanhola IV
	Língua Espanhola V
	Língua Espanhola VI
	Língua Espanhola VII
	Língua Espanhola VIII
	Linguística Aplicada: Metodologias de Ensino Espanhol
	Linguística Aplicada: Metodologias de Ensino Espanhol I
	Linguística Aplicada: Metodologias de Ensino Espanhol II
	Literatura espanhola I
	Literatura espanhola II
	Literatura espanhola III
	Literatura Hispano-americana I
	Literatura Hispano-americana II
	Literatura Hispano-americana III
Básico Específico de Estágio	Estágio supervisionado I
	Estágio supervisionado II
	Estágio supervisionado III
	Estágio supervisionado IV
Básico Específico de TCC	Trabalho de conclusão de curso I
	Trabalho de conclusão de curso II
Complementar Eletivo	A obra cervantina El Ingenioso Hidalgo Don Quijote de la Mancha
	A obra mestra cervantina El ingenioso hidalgo don Quijote
	Abordagem intercultural no ensino de língua
	Afetiividade no ensino-aprendizagem de língua espanhola
	Análises do Discurso
	Antropologia, Etnografia e Educação
	As artes cênicas na educação
	Avaliação da aprendizagem de língua espanhola
	Barroco e Neobarroco Hispano-americano
	Crítica literária latino-americana contemporânea
	Crônicas do descobrimento e da conquista
	Diálogos entre o teatro e a literatura na contemporaneidade
	Diálogos literários: Brasil/América Latina
	Didática da expressão oral e compreensão auditiva no ensino – aprendizagem língua espanhola
	Didática do ensino de gramática em língua espanhola
	Elaboração de material didático para o ensino de língua estrangeira
	Estudos do Letramento
	Grande autor em língua espanhola
	História e historiografia da literatura latino-americana
	Historiografia da Linguística
Introdução aos Estudos Literários II	
Literatura Comparada	
Literatura e Estudos de Gênero	

	Literatura hispano-americana nas mídias
	Literatura Marginal
	Literaturas afro-hispânicas e hispano-africanas
	Literaturas e culturas pré-colombianas
	Literaturas hispânicas nos EUA ou e em países não hispânicas
	Ludicidade no ensino-aprendizagem de língua espanhola
	Narrativa hispano-americana contemporânea
	Novas tecnologias no ensino de língua espanhola
	Conto hispânico
	O ensaio hispânico
	O romance hispano-americano
	O texto literário no ensino de ELE
	Poesia Hispânica
	Poesia hispano-americana
	Política e planejamento para o ensino de espanhol
	Realismo mágico e maravilhoso na América Latina
	Teoria e Crítica Literária I
	Teoria e Crítica Literária II
	Tópicos em Literatura Clássica
	Tópicos especiais em língua espanhola
	Tópicos especiais em literaturas em língua espanhola
	Vanguardas literárias hispano-americanas

Fonte: Adaptado do PPC 2016.

Podemos ver no quadro acima a divisão das disciplinas correspondente a cada componente curricular do Curso de Licenciatura Plena em Letras Espanholas, o qual foi usado nas análises das áreas temáticas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da coleta dos dados, identificou-se a distribuição das áreas temáticas mais presentes nos Trabalhos de Conclusão do Curso de Letras, licenciatura em Espanhol do *campus* VI da Universidade Estadual da Paraíba. Nas Tabelas de 2 a 12 estão descritas as áreas temáticas e a quantidade de trabalhos realizados entre os anos de 2010 e 2021. Na Tabela 13 está descrita uma compilação das áreas temáticas tratadas nos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Tabela 1. Áreas Temáticas dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Letras, licenciatura em Espanhol do *campus* VI da Universidade Estadual da Paraíba, no ano de 2010.

ÁREAS TEMÁTICAS	QUANTIDADE
Linguística Aplicada	1
TOTAL	1

Fonte: Elaboração própria (2022).

No ano de 2010, como podemos observar na tabela 1, nesse ano, houve apenas a produção de 1 TCC, o tema escolhido faz referência ao conhecimento Básico Específico do Curso, a temática utilizada dentro do curso de Letras Espanhol diz respeito á disciplina de Linguística Aplicada.

Em 2011 não tem o registro de TCCs no DSpace.

Tabela 2. Áreas Temáticas dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Letras,

licenciatura em Espanhol do campus VI da Universidade Estadual da Paraíba, no ano de 2012.

ÁREAS TEMÁTICAS	QUANTIDADE
Literatura Hispano - americana	1
TOTAL	1

Fonte: Elaboração própria (2022).

No ano de 2012 observa-se na tabela 2, que nesse ano foi produzido apenas 1 TCC na área de literatura hispânica – americano, componente Básico Específico do Curso.

Tabela 3. Áreas Temáticas dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Letras, licenciatura em Espanhol do campus VI da Universidade Estadual da Paraíba, no ano de 2013.

ÁREAS TEMÁTICAS	QUANTIDADE
Literatura Espanhola	5
Literatura Hispano – Americana	2
Linguística Aplicada	1
TOTAL	8

Fonte: Elaboração própria (2020).

Como podemos ver na tabela 3, em 2013 a área que mais se destacou, com a produção de 5 trabalhos, foi a de Literatura Espanhola, Componente Básico Específico do Curso, também do Componente Básico Específico do Curso, tivemos a produção de 2 trabalhos em Literatura Hispano – Americana e 1 trabalho em Linguística Aplicada, totalizando em 2013 foram produzidos 8 Trabalhos de Conclusão

Tabela 4. Áreas Temáticas dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Letras, licenciatura em Espanhol do campus VI da Universidade Estadual da Paraíba, no ano de 2014.

ÁREAS TEMÁTICAS	QUANTIDADE
Literatura Hispano – Americana	4
Linguística Aplicada	7
Literatura Espanhola	1
TOTAL	12

Fonte: Elaboração própria (2022).

Nesse ano nota-se através da tabela 4 que as áreas temáticas continuam as mesmas que em 2013. Observe que Literatura Espanhola, nesse período, teve um número menor de trabalhos, considerando o ano anterior, com apenas 1 trabalho escrito.

Já Linguística Aplicada foi a área que mais cresceu nesse período, com a produção de 7 trabalhos, seguida de Literatura Hispano – Americana com 4 trabalhos, ambas são do componente Básica Especifica do Curso, totalizando em 12 trabalhos de Conclusão do Curso produzidos em 2014.

Tabela 5. Áreas Temáticas dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Letras, licenciatura em Espanhol do campus VI da Universidade Estadual da Paraíba, no ano de 2015.

ÁREAS TEMÁTICAS	QUANTIDADE
Literatura Hispano – Americana	2
Linguística Aplicada	1
Literatura Comparada	1
Literatura Espanhola	3
TOTAL	7

Fonte: Elaboração própria (2022).

A tabela 5 mostra que no ano de 2013 as áreas com mais destaque foram as de Literatura, com a produção de 3 trabalhos em Literatura Espanhola e 2 em Literatura Hispano – Americana.

Nesse ano, houve uma queda na produção de trabalhos em Linguística Aplicada, considerando o ano anterior, nesse período, com a produção de 1 trabalho. Ainda podemos notar na tabela 5, a aparição de uma área de conhecimento nova, a de Literatura Comparada com a produção de 1 trabalho.

Assim como nos outros anos, Literatura Espanhola, Literatura Hispano-Americana, e Linguística Aplicada, componente Básico Específicos do Curso, continuam sendo as áreas que mais se destacam e continuam aparecendo nas pesquisadas. Aparecendo pela primeira vez uma eletiva do curso, com o trabalho em Literatura Comparada, totalizando em 2015 a produção de 7 trabalhos de Conclusão de Curso.

Tabela 6. Áreas Temáticas dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Letras, licenciatura em Espanhol do campus VI da Universidade Estadual da Paraíba, no ano de 2016.

Área Temática	Quantidade
Literatura Espanhola	2
Literatura Hispano – Americana	2
Linguística Aplicada	3
Introdução aos Estudos Literários	2
TOTAL	9

Fonte: Elaboração própria (2022).

No ano de 2016 podemos observar na tabela 6 um equilíbrio entre a quantidade de trabalhos por área temática. Pode – se observar, que: Literatura Espanhola, Literatura Hispano – americana e Linguística Aplicada continuam entre as áreas mais pesquisadas, desde o primeiro ano analisado.

Observe ainda que esse ano, Pesquisa Aplicada foi a área de pesquisa que teve o maior número de trabalho com a produção de 3 trabalhos, seguida de Literatura Espanhola e Literatura Hispano – Americana, com a produção de 2 trabalhos para cada Literatura. Também com 2 trabalhos observamos na tabela 6 a produção de trabalho em Introdução aos Estudos Literários.

Introdução aos Estudos Literários, componente Básico do Curso e Linguística Aplicada, Literatura Espanhola e Literatura Hispano – Americana, componente Básico Específico do Curso. Em 2017 tivemos no total a produção de 9 Trabalhos de Conclusão.

Tabela 7. Áreas Temáticas dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Letras, licenciatura em Espanhol do campus VI da Universidade Estadual da Paraíba, no ano de 2018.

Área temática	Quantidade
Literatura Espanhola	7
Literatura Hispano-Americana	4
Linguística Aplicada	4
Língua Espanhola	2
Literatura Comparada	1
Didática	1
TOTAL	19

Fonte: Elaboração própria (2022).

A tabela 7 mostra que no ano de 2017 as áreas que mais se destacaram, como em todos os outros anos, continuam sendo Literatura Espanhola com 7 trabalhos produzidos, seguido de Literatura Hispano – Americana e de Linguística Aplicada, ambas com 4 trabalhos. Língua Espanhola aparece pela primeira vez, com a produção de 2 trabalhos, e temos também Literatura Comparada e Didática com a produção de 1 trabalho cada.

Se considerarmos o que já foi observado até agora, em 2017 foi um dos anos com mais diversidade nas áreas abordadas, mesmo que a pesquisa em Literatura e Linguística continuam sendo o mais pesquisado, novas pesquisa vêm surgindo.

Tivemos pesquisas no componente Básico Específico do Curso, com área de Literatura Espanhola, Literatura Hispano-americana, Linguística Aplicada e em Língua Espanhola. No componente Básico do Curso, tivemos em Didática e em Eletiva, com Literatura Comparada. Totalizando, tivemos em 2017 a produção de 19 trabalhos.

Tabela 8. Áreas Temáticas dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Letras, licenciatura em Espanhol do campus VI da Universidade Estadual da Paraíba, no ano de 2018.

Áreas Temáticas	Quantidade
Literatura Hispano – americana	2
Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem.	1
Literatura Comparada	3
Literatura Espanhola	4
Língua Espanhola	1
Linguística Aplicada	8
TOTAL	19

Fonte: Elaboração própria (2022).

No ano de 2018 observamos na tabela 8 como nos outros anos, as pesquisas em Literatura Espanhola, Hispano – Americana e Linguística Aplicada continua entre as mais pesquisadas, seguida de Literatura Comparada, mesmo sendo um número menor de pesquisa, em quase todos os anos, tiveram pesquisa na área.

Podemos notar que no ano de 2019, houve um aumento de pesquisas em Linguística Aplicada, com 8 produções, seguida de Literatura Comparada com 4 trabalhos e Literatura Espanhola com 3, e com 2 produções temos Literatura Hispano – Americana. Língua Espanhola volta a aparecer com a produção de 1 trabalho, e pela primeira vez nos registros com 1 trabalho temos Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem.

Tivemos pesquisa nas áreas Básico Específica do Curso, Literatura Espanhola, Hispano-americana, Linguística Aplicada e em Língua Espanhola, no componente Básico do Curso com Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem, e em eletiva com Literatura Comparada. Totalizando assim como em 2017 em 19 trabalhos produzidos.

Tabela 9. Áreas Temáticas dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Letras, Licenciatura em Espanhol do *campus* VI da Universidade Estadual da Paraíba, no ano de 2019.

Áreas Temáticas	Quantidade
Linguística Aplicada	6
Literatura Espanhola	4
Estágio Supervisionado	3
Educação Especial	2
Literatura Hispano – americana	2
Língua espanhola	2
Psicologia, Desenvolvimento e aprendizagem.	1
TOTAL	20

Fonte: Elaboração própria (2022).

Em 2019, observa-se na tabela 9 que foram produzidos um maior número de TCCs em diversas áreas pesquisadas. Linguística Aplicada com a produção de 6 trabalhos, podemos notar, uma diminuição comparada com o ano de 2018, mas foi a área mais pesquisada do ano, como no ano anterior.

Literatura Espanhola continua entre as mais pesquisadas, dessa vez, com a produção de 4 trabalhos, e Estágio Supervisionado aparece pela primeira vez como tema de 3 trabalhos. Nota-se um equilíbrio entre Literatura Hispano – americana, Língua espanhola e também pela primeira vez Educação Especial, com 2 trabalhos produzidos em cada área. Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem volta a aparecer e assim como no ano anterior, teve 1 trabalho produzido. Totalizando em 2019 tivemos 20 trabalhos produzidos.

Tabela 10. Áreas Temáticas dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Letras, licenciatura em Espanhol do *campus* VI da Universidade Estadual da Paraíba, no ano de 2020.

ÁREAS TEMÁTICAS	QUANTIDADE
Literatura Espanhola	1
Linguística Aplicada	2
TOTAL	3

Fonte: Elaboração própria (2022).

Nesse ano podemos ver na tabela 10, em comparação aos anos anteriores, uma baixa no número de trabalhos, em 2020 assim como nos outros anos, Linguística Aplicada e Literatura Espanhola continua entre as mais pesquisadas.

Com apenas 3 trabalhos produzidos, temos Linguística Aplicada com 2 trabalhos e Literatura Espanhola com 1 conforme tabela 3, ambas fazem parte do componente Básico Específico do Curso

Tabela 11. Áreas Temáticas dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Letras, licenciatura em Espanhol do *campus* VI da Universidade Estadual da Paraíba, no ano de 2021.

Área temática	Quantidade
Educação Especial	3
Didática	1
Linguística Aplicada	2

Língua espanhola	1
Teoria e Crítica Literária	1
TOTAL	8

Fonte: Elaboração própria (2022).

Comparando com o ano anterior, em 2021, houve um aumento na produção dos trabalhos, Linguística Aplicada e Literatura Espanhola, continuam entre os trabalhos produzidos, mas dessa vez, a área com a maior quantidade de trabalho foi em Educação Especial, com a produção de 3 trabalhos, seguida de Linguística Aplicada com 2 trabalhos.

Observamos também na tabela 11 que houve nesse ano um equilíbrio entre algumas áreas. Didática, Língua espanhola e aparecendo pela primeira vez, Teoria e Crítica Literária com apenas 1 trabalho produzido em ambas .

Com trabalhos em Educação Especial e em didática, Componentes Básico do Curso, em Linguística Aplicada e em Língua Espanhola, componentes, Básicos Específicos do Curso, e em Teoria e Crítica Literária, componente eletiva. Totalizamos em 2021 ao todo a produção de 8 trabalhos de Conclusão.

Na tabela abaixo, podemos ver as áreas de pesquisada entre os anos de 2010 a 2021 no Curso de Letras espanhol no CCHE.

Tabela 12. Áreas Temáticas dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Letras, licenciatura em Espanhol do campus VI da Universidade Estadual da Paraíba, no ano de 2010 a 2021.

Áreas Temáticas	Quantidade
Linguística Aplicada	34
Literatura Hispano – Americana	20
Literatura Espanhola	27
Literatura Comparada	5
Introdução aos Estudos Literários	2
Língua Espanhola	7
Didática	2
Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem	2
Estágio Supervisionado	3
Educação Especial	4
Teoria e Crítica Literária	1
TOTAL	107

Fonte: Elaboração própria (2022).

Como mostra a tabela 12 foram descritas as áreas temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso referente aos anos de 2010 a 2021, durante esse período foram produzidos 107 trabalhos que ficaram divididos da seguinte forma: Linguística Aplicada foi a área mais pesquisada com 34 dos trabalhos produzidos; seguida de Literatura Espanhola com 27, depois, Literatura Hispano – America 20 trabalhos, Língua Espanhola com 7 trabalhos; Literatura Comparada com 5; seguido de Educação Especial com a produção de 4 trabalhos, e com 2 produção temos Didática, Introdução aos Estudos Literários e Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem, finalizando com a produção de 1 trabalho em Teoria e Crítica Literária .

A pesquisa científica é de grande importância para a academia, a prova disso é que ela esta presente em todos os currículos das universidades. Segundo Campos, Santos e Santos (2009) A pesquisa científica é de extrema importância na formação

profissional de qualquer aluno. O que muitas vezes se pode observar é uma falha no sistema educacional que não estimula a investigação e a produção de conhecimento.

Linguística Aplicada é uma área de estudo próprio, que busca respostas ou soluções para problemas relacionados com a linguagem, com o processo de ensino e aprendizagem de língua, nesse caso do espanhol, como podemos ver em Duarte (2004):

O termo técnico Linguística Aplicada refere-se ao amplo leque de atividades cujo objetivo é a solução de problemas relacionados com a linguagem o que enfrenta algumas preocupações relacionadas com a mesma, dentro de um marco acadêmico, com uma metodologia baseada primordialmente na linguística, como ciências, mais a inclusão dos apoios de outras disciplinas e com um desenvolvimento autônomo (Duarte, 2004)

Nesse caso, talvez, por isso a Produção dos Trabalhos de Conclusão do Curso, seja a maioria em Pesquisa Aplicada, no curso de letras, a disciplina de Linguística Aplicada é ofertada a partir do 2 semestre, é dividida em 3. Literatura seja ela Espanhola ou Hispano – Americana, é ofertada a partir do 5 período, e também esta dividida em 3 disciplinas, e todas são do componente Básico Específico do Curso, são professores efetivos.

Com relação as que tiveram o menor numero de trabalho temos Teoria e Critica Literária, componente eletiva no curso, de livre escolha do aluno, talvez seja por isso que ela não seja escolhida na hora de escolher uma linha de pesquisa do Trabalho de Conclusão do Curso, geralmente são professores contratados que ministram as aulas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo identificar a distribuição das áreas temáticas que foram mais exploradas nos Trabalhos de Conclusão do Curso de Letras Espanhol do *campus* VI da Universidade Estadual da Paraíba.

Essa pesquisa surgiu de uma inquietação na hora de decidir o que escrever e sobre o que falar no trabalho de Conclusão do Curso. Procurando nos trabalhos já existentes na UEPB, foi notado que eram temas e áreas muito parecidos, e com o desejo de apresentar algo novo, surgiu a ideia de fazer o levantamento dos temas produzidos nos últimos 10 anos no *campus* VI.

Embora na hora de escolher o tema do trabalho o aluno seja livre, e como vimos que existem muitas possibilidades, foi demonstrado nos resultados obtidos, no período entre 2010 e 2021, por meio da análise de 107 trabalhos, que o ano que teve o maior número de trabalhos apresentados foi 2019, com a produção de 20 trabalhos, e o menor número de trabalhos apresentados foi em 2010 e 2012, com apenas 1 trabalho apresentado, lembrando que não foram encontrados registros de trabalhos no ano de 2011.

Verificou-se que há uma predominância em relação à área de conhecimento na hora da escrita do trabalho, concentração de trabalhos em Linguística Aplicada e nas Literaturas Espanhola e Hispano-americana, que foram as áreas com o maior numero de trabalhos.

Por se tratar de uma pesquisa nova, ao menos na área de Letras, como sugestão para novas pesquisas, indico um estudo que possa mostrar quais motivos levam os alunos a realizarem os TCCs nas disciplinas mais recorrentes do referido curso.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Sayonara da Silva Barbosa. **Análise temática dos trabalhos de conclusão de curso em Arquivologia na UEPB**. 25p. 2015

APEEPB. **Esclarecimento acerca dos projetos municipais de inclusão da disciplina de língua espanhola**. 2019. Disponível em: <https://bit.ly/2H8KRfx>. Acesso: 02 de janeiro de 2022.

BRASIL. Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, Senado Federal: Centro Gráfico. 1988. BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <https://bit.ly/3fUWJyH>. Acesso: 10 de janeiro de 2022.

BRASIL. Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005. Diário Oficial da União. Brasília. DF. Disponível em: <https://bit.ly/35HCktX>. Acesso: 01 de março de 2020.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Diário Oficial da União. Brasília. DF. Disponível em: <https://bit.ly/2FH1Zrp>. Acesso: 02 de fevereiro de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica. 2000.

CAMPOS, F.G.G, SANTOS, R.F, SANTOS, F.C.P. **A importância da pesquisa científica na formação dos alunos do curso de educação física da UNILESTEMF, MOVIMENTUM** – Revista de Educação Física – Ipatinga: UNILESTE – MG – V.4 – N.2 – AGO/DEZ. 2009

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. "**Linguística**"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/portugues/linguistica.htm>. Acesso em 29 de março de 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUIMARÃES, Anselmo. **História do ensino de espanhol no Brasil**. Scientia Plena, nº 7, vol. 11, 2011. Grupo de Pesquisa História do Ensino de Línguas no Brasil, Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, Sergipe: UFS, 2011.

NASCIMENTO, Luiz Henrique Alves do. **ANÁLISE DAS ÁREAS TEMÁTICAS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**. João Pessoa, 2017.

PARAÍBA. Assembleia Legislativa. Lei Estadual Nº 11.191 em 29 de agosto de 2018. Dispõe sobre oferta da disciplina de Língua Espanhola na grade curricular da Rede

Estadual de Ensino.

PARNAÍBA, Rosilda. **Uma análise das áreas temáticas do trabalho de conclusão de curso (TCC) em ciências contábeis campus I da UFPB no quadriênio 2016.1-2019.1.** João Pessoa, 2020.

PAULINO, Lucas. **A associação de professores de espanhol do estado da Paraíba (APEEPB) como agente de política linguística e a sua relação com a lei estadual 11.191/2018.** Revista Abehache. n° 16 – 2° semestre, 2019. São Paulo: ABH. pp. 92-118

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO PPC: LETRAS ESPANHOL (LICENCIATURA). Monteiro (PB): EDUEPB. 2016. Disponível em: <http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/download/0117-2016-PPC-Campus-VI-CCHE-LetrasEspanhol-ANEXO.pdf>. Acesso em: 02 de fevereiro de 2019.

RODRIGUES, Fernanda. **Leis e línguas: o lugar do espanhol na escola brasileira.** Coleção Explorando o ensino. Vol. 16. Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica. 2010. pp. 13-24

SEDYCIAS. J. **Porque os brasileiros devem aprender espanhol?** In: SEDYCIAS. J (org.). **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro.** São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2005. p. 35- 44.

SELLANES, Rosana Beatriz Garrasini. **"A Língua Espanhola no Mundo"; *Brasil Escola*.** Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/espanhol/predominancia-da-lingua-espanhola.htm>. Acesso em 04 de Fevereiro de 2022.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científica.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Valdete da. et al. **Análise dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em enfermagem da UNIMONTES.** Revista eletrônica de enfermagem, Goiânia, v 1, n 11, p.133-143, 2009. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/46897>. Acesso: em 02 de fevereiro de 2022.

SOUZA, Ayrton Ribeiro. **Panorama sobre os projetos de leis para implantação do ensino do espanhol nas redes de ensino estaduais (2017-2020).** ABEHACHE, v. 19, p. 175-201, 2021.

SOUZA, Tassiana Quintanilha de. **A inclusão da Língua Espanhola na Educação brasileira.** 2011.

UEPB. **Centro de Ciências Humanas e Exatas prepara programação para comemoração dos 15 anos de fundação.** Disponível em: encr.pw/iIKI3 Acesso: 29 de março de 2022.

APÊNDICES

APÊNDICE - Relação dos TCCs do Curso de Letras Espanhol de 2010 a 2021

TÍTULO	ANO
A correção do erro à luz do enfoque comunicativo: possíveis soluções para problemas de redação em língua espanhola	2010
Sóror Juana Inês de la Cruz: uma precursora do feminismo na literatura hispânica	2012
Releituras da conquista da América na voz dos povos originários e na perspectiva de Bartolomé de Las Casas	2013
Interação homem-natureza na obra Maia Popol Vuh	2013
Uma leitura do "Poeta en Nueva York", de Federico García Lorca	2013
O ensino de língua espanhola para surdos: um estudo teórico-crítico	2013
A motivação no processo de ensino-aprendizagem de espanhol língua estrangeira (E-LE): um estudo de caso	2013
Denúncia contra a violência masculina e defesa do gênero feminino em La inocencia castigada de Maria de Zayas y Sotomayor	2013
A transgressão aos valores familiares e sociais como autoconstrução da protagonista Andrea do romance "Nada" de Carmen Laforet	2013
Realismo maravilhoso e choque do real: a Colômbia sob duas perspectivas literárias	2013
Figuração da "Casa Espanhola" do pós-guerra em Nada, de Carmen Laforet	2014
Estudo de caso a respeito das crenças de futuros professores de espanhol língua estrangeira	2014
Múltiplas vozes e metaficção em "El Beso de la Mujer Araña" (romance e filme)	2014
A melancolia em " El Beso de La Mujer Araña " Romance (1976) e Filme (1985)	2014
Contribuições do dicionário no processo de ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira	2014
O trágico em Bodas de Sangre, a partir da ótica de Unamuno e Nietzsche	2014
O cinema como ferramenta didática na aula de espanhol - língua estrangeira	2014
Entre "Facundo e Os Sertões": uma aproximação literária	2014
O complexo processo de ensino-aprendizagem de espanhol - língua estrangeira: reflexões mediadas pelo cinema	2014
Crenças e estratégias de alunos de Letras - Espanhol: um estudo de caso	2014
As artes como mediadoras socioculturais no processo de ensino aprendizagem de espanhol língua estrangeira	2014
As contribuições dos enfoques e métodos no atual ensino de língua espanhola	2014
Entre a violência e o erotismo: uma análise comparativa das obras Feliz Ano Novo, de Rubem Fonseca e Trilogia Suja de Havana, de Pedro Juan Gutiérrez.	2015
Diálogo entre símbolos e mitos de temática amorosa nos poemas Leda e Primavera de Rubén Darío	2015
Goya en burdeos: memórias e melancolia	2015
Análise de uma tradução do conto "A Cartomante" (Machado de Assis) para o espanhol	2015
Espanhol para fins específicos: análise do livro Conexión	2015
Valle-Inclán, Augusto Boal e Raniel Quintans: três gerações em diferentes regiões e o mesmo afã artístico	2015
O enredo em La Virgen de Los Sicarios, de Fernando Vallejo	2015
Um diálogo entre Miguel de Unamuno, Paulo Freire e Augusto Boal: a educação em uma perspectiva artística.	2016
Análise da obra Lazarillo de Tormes no âmbito das críticas e denúncias sociais.	2016
Estudo da melancolia em Cría cuervos (1976), de Carlos Saura	2016
O Processo de implantação do ensino de língua espanhola do Município de Prata – PB	2016
Entre métodos e abordagens de ensino de línguas adicionais: narrativas de uma professora em formação	2016
A implantação do espanhol na grade curricular das escolas brasileiras: um estudo do caso de uma escola paraibana do Cariri Ocidental	2016
Tradução literária: panorama das teorias da tradução	2016
A mulher-artista em Lya Luft e Lygia Fagundes Telles: um estudo sobre os romances O Quarto Fechado e As Horas Nuas.	2016
As imagens da América nos relatos de Pêro Vaz de Caminha e Cristovão Colombo	2016
Exílio, utopia e escrita de si em Reinaldo Arenas.	2017

TITULO	ANO
Dois aspectos da melancolia em Nada, de Carmen Laforet	2017
O gênero fantástico nos contos de Borges	2017
Educação e literatura: diálogo entre Paulo Freire e Miguel de Unamuno	2017
O trágico e o cômico em Tirso de Molina: uma análise estética sobre “El burlador de Sevilla y convidado de piedra”(1997)	2017
Desafios e perspectivas para a efetivação do ensino espanhol no município de Congo/PB.	2017
Um estudo comparado das noções de loucura nas obras El Ingenioso Hidalgo Don Quijote de La Mancha Miguel de Cervantes Saavedra e O Elogio da Loucura (Encomium Moriae) Erasmo de Rotterdam	2017
Unidades didáticas para aquisição da subcompetência gramatical em E/LE (Espanhol - Língua Estrangeira) mediada pelo cinema	2017
As relações de poder que permeiam a condição de ser mulher: um diálogo entre Foucault, Beauvoir, Sotomayor e Unamuno.	2017
A interculturalidade no livro didático de língua espanhola: análise do volume I da obra Cercanía Joven	2017
A transversalidade de temas socioculturais mediante a leitura crítica no livro didático de língua espanhola: uma proposta para a formação da cidadania.	2017
Gêneros textuais no ensino - aprendizagem de espanhol como língua estrangeira: análise de uma coleção didática	2017
A percepção duplo em um conto de Lygia Fagundes Telles e de Jorge Luis Borges	2017
Como os professores do curso de Letras-Espanhol definem o processo avaliativo	2017
A perspectiva Unamuniana sobre leitura/loucura em El Ingenioso Hidalgo Don Quijote de La Mancha e sua relação com os ideais de educação de Paulo Freire	2017
Don Quijote de la Mancha y Sancho Panza na releitura Unamuniana	2017
A interpretação de La Celestina, em diálogo com a carnavalização de Bakhtin	2017
A importância do ensino de espanhol e uma análise da prática da oralidade: uma ótica através da abordagem comunicativa	2017
Violência de gênero em contos de Cristina de La Concha	2017
Sobre a literatura e a fluidez dos gêneros escriturais em contos de El Gaucho Insufrible, de Roberto Bolaño	2018
Autenticidade na velhice: uma análise do conto Feliz Aniversário, de Clarice Lispector, sob a perspectiva da psicologia humanista de Carl Rogers	2018
Dom Quixote: breve análise da influência da obra para o ensino de valores na educação.	2018
A obra cervantina como precursora de novas perspectivas educacionais: um diálogo entre literatura, teatro e educação	2018
O cristianismo e suas agonias sob a perspectiva de Miguel de Unamuno	2018
A influência das crenças na aprendizagem de língua estrangeira dos alunos na Educação Básica	2018
O medo nas fronteiras do ensino-aprendizagem segundo Paulo Freire	2018
A interação sócio afetiva no âmbito escolar	2018
As metodologias utilizadas no ensino de língua espanhola na 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual de Amparo – PB	2018
O ensino de língua espanhola a partir do teatro	2018
Dom Quixote e Jesus Cristo: homens de carne e ossos, príncipes da paz	2018
A (des)motivação no processo de ensino/aprendizagem de E/LE: um estudo de caso	2018
O cinema como proposta pedagógica no ensino de língua espanhola	2018
O corpo e suas possíveis reconfigurações eróticas no encontro com o outro: do vazio do abismo à flor oriunda do amor	2018
A arte que liberta: música como prática que protesta e evidencia a realidade	2018
Literatura, internet e ensino: experimentando o texto literário na web	2018
As personagens femininas em 'Mafalda e Mujeres Alteradas': uma análise comparativa	2018
A literatura picaresca: uma análise comparativa entre "Lazarillo de Tormes" e "O Auto da Compadecida"	2018
O uso do Facebook como instrumento de ensino e aprendizagem de língua estrangeira	2018
Variação linguística: uma abordagem em livros didáticos de ensino E/LE	2019
A crise inerente aos processos identitários docentes	2019
O erotismo e o sagrado no poema "Noche oscura" de São João da Cruz	2019

TITULO	ANO
Reflexões sobre o estágio supervisionado: fatores que dificultam sua prática	2019
Pedagogia da inclusão: uma perspectiva de formação continuada para professores e cuidadores educacionais da Educação Básica no município de Sumé	2019
A maternidade em Gabriela Mistral: uma leitura do poema "Apegado a Mi"	2019
Ciço (Da vez que ele chorou): uma tradução comentada	2019
As TDIC's como recursos de motivação nas aulas de Espanhol como Língua Adicional - E/LA	2019
O curso de Letras Espanhol no Campus VI da Universidade Estadual da Paraíba e a surdez	2019
Às voltas com El Aleph engordado: as polêmicas da recepção crítica	2019
A representação e o controle dos corpos das mulheres em Bodas de Sangre - de Federico García Lorca	2019
O filme como recurso didático em aulas de língua espanhola	2019
Aprender e brincar: o lúdico e suas contribuições ao processo de ensino e aprendizagem à luz de Piaget e Vygotsky	2019
O realismo fantástico de Jorge Luis Borges em "El Sur"	2019
Escola, espaço de convivência: um olhar sobre o papel do mediador na educação especial	2019
A ausência da língua espanhola na rede Municipal de São Sebastião do umbuzeiro	2019
Os percalços do ensino de espanhol na Paraíba	2019
Formação humana, com base no conto "El maestro de carrasqueda" de Miguel de Unamuno: amor como fonte de inspiração	2019
O estágio como ferramenta para a formação docente	2019
Curso piloto como estratégia na formação docente	2019
O riso impingido nos ideais de Don Quijote: reflexões sobre a comicidade na obra cervantina	2020
As TDIC's e os conceitos do AVA no processo de ensino-aprendizagem	2020
Docência e memórias de uma professora trans	2020
A educação especial em uma perspectiva inclusiva: um panorama histórico	2021
Avaliação da expressão escrita em espanhol/língua estrangeira: um enfoque comunicativo	2021
A variedade linguística nas provas de língua espanhola do ENEM	2021
A poesia das três Júlias: mulher e escrita no século XIX	2021
Resquícios de melancolia no repertório de Flávio José	2021
Atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem de língua espanhola	2021
Relações interculturais como mecanismo de interação no ensino do espanhol como Língua Adicional – LA	2021
Reflexões acerca do livro Aves Exóticas de Reina Roffé: (sobre)viver o exílio	2021

AGRADECIMENTOS



À Associação Cultural de Zabelê – ASCUZA, e ao Reisado de Zabelê, e a todos que fizeram e fazem parte desta Instituição e desse grupo, levarei para sempre um pedacinho de cada um comigo, sem vocês, hoje eu não seria a metade da mulher que sou hoje, obrigada!

Aos meus pais, Assis e Ivoneide, a vocês todo o meu amor e gratidão.

Aos meus irmãos, em especial a Anael, por todas as brigas, apoio, compreensão, paciência, sem sua ajuda hoje não estaria aqui, obrigada por acreditar em mim.

A todos da minha família, que são muitos, mas destaco aqui, Tia Ivete, por me acolher e por todos os ensinamentos, à Madrinha Sandra, por seu amor, puxões de orelha e paciência comigo, não existe madrinha melhor, e a Fabiana, que se tornou mais que prima, uma amiga, obrigada pelos ensinamentos, horas de conversas, comidas, cervejas e vinhos, rrsrs. Obrigada por não desistirem de mim.

Quero agradecer as minhas amigas, que são poucas, mas são mais que amigas, são minha família, uma parte de mim, especialmente, a Bia, minha irmã do coração, que a universidade me deu, estaremos sempre juntas; à Alanna, minha irmã, amiga e comadre, que me escolheu para ser madrinha do menininho mais lindo, inteligente e amoroso, sou suspeita para falar sobre Abner e a Paula, na verdade deveria ser a Israel, seu filho “carratriste”, “entendedores entenderão”, que chegou a pouco tempo, mas que já dividimos muitas coisas, vocês fazem meus dias melhores.

A minha orientadora Gladys, por aceitar me orientar e por continuar sendo minha orientadora mesmo depois de 3 anos, obrigada por sua paciência e atenção.

Por fim, a Universidade Estadual da Paraíba, a todos que compõem o Centro de Ciências Humanas e Exatas, aos professores do curso de Letras Espanhol, por todos os ensinamentos que me proporcionaram, em especial, aos professores da Banca Aline e Anderson.

E a todos que direta ou indiretamente fazem parte minha formação, meus sinceros agradecimentos.

